

# Documenting Architecture Decisions

O artigo “Documenting Architecture Decisions”, escrito por Michael Nygard em 2011, aborda um problema comum em projetos de software: a falta de registro claro das decisões arquiteturais e de suas motivações. Com o tempo, equipes mudam, contextos se perdem e as razões por trás de escolhas técnicas acabam esquecidas.

Para resolver isso, Nygard propõe o uso dos Architecture Decision Records (ADRs) — documentos curtos e objetivos que registram cada decisão importante de arquitetura dentro do próprio repositório do projeto. Cada ADR contém campos simples, como título, contexto, decisão, status e consequências. O objetivo é manter um histórico acessível e versionado que explique *por que* determinada tecnologia, padrão ou abordagem foi adotada, bem como os impactos esperados dessa decisão.

A principal vantagem do método é sua simplicidade: não exige documentação extensa, integra-se ao fluxo de trabalho ágil e torna o conhecimento arquitetural transparente para todos os membros da equipe. Isso facilita a manutenção do sistema e evita que novas pessoas tomem decisões sem entender as anteriores.

No entanto, o autor destaca que a prática exige disciplina — é preciso registrar cada decisão significativa e manter os ADRs atualizados à medida que o projeto evolui. Além disso, definir o que é “arquiteturalmente relevante” pode gerar dúvidas em equipes maiores.

Em suma, o artigo apresenta uma abordagem leve, prática e colaborativa para documentar a evolução da arquitetura de software, equilibrando clareza e agilidade — uma ideia que continua altamente relevante mesmo anos depois de sua publicação.